

Projeto de Voto n.º 463/XVII/1ª

**De congratulação pelo Centenário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de
Vendas Novas**

Exposição de motivos

O município de Vendas Novas foi criado em 7 de setembro de 1962, por separação da freguesia homónima do município de Montemor-o-Novo, tendo ganho importância significativa por se encontrar estrategicamente situado na estrada real de ligação a Espanha, Évora e Lisboa, mas também por ser um grande produtor florestal.

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vendas Novas, porém, foi criada umas dezenas de anos antes da elevação a município – mais precisamente, em 23 de março de 1926 – quando já era uma das localidades mais industrializadas do Alentejo, já nessa altura bem conhecida pela indústria de cortiça, mas também, da moagem e das conservas. A fundação da Associação, atribuída à liderança do então Comandante da Escola Prática de Artilharia (Ten. Coronel Jacinto dos Reis Fisher) foi uma necessidade ditada pelo peso crescente daquelas indústrias na economia do município, tornada evidente pela ocorrência de vários incêndios em estruturas industriais e agrícolas, mas também de incêndios urbanos, sendo o mais recordado de todos aquele que destruiu a Praça de Touros em 1862.

A Associação de Bombeiros Voluntários de Vendas Novas fez 100 anos. Um centenário marcado pela dedicação, compromisso e serviço à comunidade dos membros desta Associação, justificando-se plenamente um voto de congratulação, em reconhecimento pelo esforço, dedicação e sentido de serviço de todos os voluntários que serviram e fazem parte da história desta instituição.

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vendas Novas debate-se com problemas de falta de efetivos e de meios, que são infelizmente comuns à quase totalidade dos corpos de bombeiros assentes no voluntariado: apesar de ser o principal agente de proteção civil no concelho de Vendas Novas, é notória a falta de investimento e de cuidado com as necessidades próprias de uma associação desta natureza por parte das entidades competentes, quer ao nível local, quer a nível nacional. A estas, soma-se a falta de efetivos e a dificuldade de recrutamento, em razão dos poucos incentivos ao voluntariado e, principalmente, dos poucos apoios para a contratação de profissionais.

Mas isso não tira valor à ocasião que o presente voto assinala, de homenagem à coragem, ao espírito de missão e ao compromisso dos voluntários da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas, que têm estado sempre ao lado da população do município, e sempre garantindo a proteção de vidas e bens.

Nestes termos, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, congratula a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas por ocasião do seu centenário, saudando todos os seus elementos pelo inestimável contributo que sempre deram para a manutenção da segurança da comunidade em que se inserem.

Palácio de São Bento, 27 de março de 2026

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,